

## Acompanhamento de Egressos

Para o acompanhamento dos egressos do MPES a Coordenação de Curso, após aprovação do Colegiado de Curso, realizou a Determinação de Serviços/MPES nº 004/2020, uma comissão denominada "Acompanhamento do desempenho dos egressos na sua integração com os cursos de graduação, sociedade e mercado de trabalho", coordenada pela Professora Dr.<sup>a</sup> Helen Campos Ferreira, composta pelas integrantes Professora Dr.<sup>a</sup> Elaine Antunes Cortez e Professora Dr.<sup>a</sup> Miriam Marinho Chrizostimo, que realizam o acompanhamento dos egressos. Esta comissão elaborou um questionário com perguntas abertas e fechadas que identificam o egresso; apontam o endereço, a atividade laboral, o impacto social do programa; a pretensão de novos cursos no Stricto Sensu e a satisfação com a vida laboral; distingui a colocação do aluno no mercado de trabalho e o acompanhamento das ações que são desenvolvidas no campo de atividade profissional, a partir da realização do Mestrado profissional; assinala a opinião sobre o programa, o desenvolvimento dos produtos, dos processos e das tecnologias educacionais; anotam a implementação para a melhoria das práticas, do processo de trabalho em saúde e educação para os egressos das turmas do período de 2016 a 2019.

Posteriormente, foram criados grupos de WhatsApp pela coordenação do programa e foram coletados os dados via de E-mail pelos integrantes da comissão, o que oportunizou a criação de um banco de dados para cada turma com as informações valiosas para o MPES. Há de destacar que de 120 (cento e vinte) mestrandos 100 (cem) responderam as perguntas do questionário, o que representa aproximadamente 83,3% do total dos egressos. Entretanto, para análise preliminar estabelecemos um total de quinze questionários respondidos, selecionados por sorteio, de forma aleatória, por turma para composição do n=60 para esse relatório.

Ressalta-se que, o Programa conta até o ano de 2019 com 120 egressos titulados, sendo 19 neste último ano. Dos 120 egressos dos últimos 5 anos, 99% estão inseridos no mercado de trabalho como docentes, sendo que a maioria (90%) dos egressos desempenham outras funções não docentes, a saber: enfermeiro assistencial, farmacêutico, educador físico, médico, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, funções administrativas ou autônomos. Porém, destes 90%, todos atuam diretamente com o ensino/educação permanente na saúde.

Com relação aos grupos de WhatsApp dos egressos, estes são utilizados para troca de informações relativas ao andamento das atividades do programa; obter

informações diversas sobre os egressos; divulgar eventos do MPES; estimular a participação nos eventos; colaborar na organização anual do encontro dos egressos; e avaliar o MPES feita por eles.

Assim, a cada semestre, os profissionais titulados pelo Programa são convidados pela coordenação e pelos docentes, a participarem de palestras em núcleos de pesquisa e/ou em eventos e nas disciplinas do programa. As palestras/participações funcionam como forma de incentivo aos novos alunos, pois o egresso destaca as principais e relevantes mudanças provocadas pela qualificação, na obtenção do título de MESTRE, na vida profissional.

Os egressos ainda, são estimulados a manter o vínculo com o Programa, por meio da participação regular nos Núcleos/Grupos de pesquisa coordenados pelos docentes do MPES. A referida estratégia tem levado os alunos a prosseguirem seus estudos, assim como, nas publicações referentes ao mestrado, acompanhamento, implementação e/ou avaliação dos processos/produtos educacionais.

Até o ano de 2019 os egressos do Programa - Juliane de Macedo Antunes, Sandra Conceição Ribeiro Chícharo, Silvia Cristina Pereira dos Santos, Suellen Gomes Barbosa Assad, Fabíola Chaves de Vasconcelos, Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro, Amanda Gonçalves, Fabiana Marins Nazareno Cosme, Sueli Maria Refrande e Ligia Cordeiro Faial foram aprovados no processo seletivo do Doutorado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - UFF. Ester Sueli do Nascimento Cadengo foi aprovada para o Doutorado do Núcleo de Tecnologias em Educação e Saúde, no NUTES/UFRJ e Adriane Neves para o Doutorado em Saúde Pública, da Fundação Osvaldo Cruz.

Nesse contexto, os dados coletados pela comissão de "Acompanhamento do desempenho dos egressos na sua integração com os cursos de graduação, sociedade e mercado de trabalho" foram analisados e divulgadas em tabelas e gráficos, por dados percentuais e estes dados foram arquivados em drive da Coordenação de curso.

A análise permitiu identificar e interpretar os fatores relevantes para aprimoramento do programa, tendo em vista que verificar o cumprimento da meta de qualidade na formação dos ex-alunos, representa um ponto primordial de avaliação interna do programa. Foram questionados aspectos relacionados a: (1) Conhecer as opiniões do egresso sobre a IES, da parte acadêmica do programa, das instalações físicas das sala de aulas e laboratórios, do corpo docente e do atendimento da secretaria; (2) Identificar claramente a contribuição do curso em sua trajetória no mercado de

trabalho; (3) Receber sugestões de melhorias para possíveis providências futuras e (4) Receber o retorno sobre o impacto na Prática da implementação do produto elaborado no MPES.

Como resultado da análise preliminar estimada da pesquisa com egressos, que visou o acompanhamento do seu processo de formação pedagógica, de educação permanente e gerenciamento da aplicação dos produtos criados durante o mestrado nos serviços e escolas de formação em saúde do SUS, têm-se:

- Em relação ao impacto no ambiente de trabalho: cerca de 98% estão empregados, em empresa pública em cargo técnico 68%, em empresa publica de ensino 38%; e empresa privada de ensino 62%; em relação ao local de trabalho 78% afirmam que estão na mesma empresa antes de concluir o curso e que o curso não contribuiu para aquisição desse emprego; 92% se mantiveram no cargo técnico na empresa e não foram promovidos; 80% se dizemmediamente satisfeitos com seus rendimentos profissionais; 59% recebem entre cinco a nove salários mínimos; 93% encontram-se satisfeitos com a escolha profissional realizada;
- Em relação ao curso realizado: 96% afirmam que o curso contribuiu para o seu sucesso profissional; 68% dizem que o curso teve muita importância para o sucesso profissional; 100% exerce suas atividades como profissional da área técnica; 87% dizem que o curso contribuiu para o crescimento pessoal; 93% encontram-se satisfeitos com a escolha profissional realizada; 99% diz ter alcançado a pretensão de formação proposta pelo MPES; 30% tem outras pretensões profissionais; 95% não informaram que não realizam trabalho comunitário, participam de ONGs, sindicatos ou associações; 5% disseram que já tinham participação antes do curso; 44% afirma que o MPES estimulou a participação em projeto atrelados a responsabilidade social; 99% admite que o MPES proporcionou aquisição de competências; 62% informaram que o produto/processo elaborado no MPES não transformou o processo de trabalho; 99% comentam que o MPES interferiu positivamente na sua formação e atuação profissional; 54% referem desejo de realizar o doutorado; 85% consideram que os conhecimentos adquiridos durante o curso para a atual vida profissional foram de grande importância; 92% disseram que o curso ofereceu a compatibilização entre as disciplinas de forma geral e as de formação profissional; 98% informaram que as disciplinas guardavam interações entre si e que as condições de curso eram parcialmente adequadas e 100% recomendariam o MPES para outros profissionais.
- Em relação a manutenção de produção científica: 90% não participaram de congressos, palestras e/ou seminários no último ano para crescimento na sua área; 88% após a conclusão de curso você não progrediu na produção científica pessoal; 32% apresentaram trabalhos em congressos/seminários/simpósios

nacionais; 85% aceitam vir ministrar uma palestra ligado a sua prática profissional, experiências, ou mesmo apresentar seu produto/dissertação para os alunos de nossa Instituição você aceitaria e 98% gostariam de participar de eventos e cursos promovidos MPES/EEAAC.

Portanto, assegurar a divulgação sistemática dos produtos decorrentes dos trabalhos de final de curso do MPES e contato permanente com egressos, desde 2016 realizam-se oficinas para elaboração do livro de produtos que o programa publica. Esta estratégia colabora com a atualização do banco de dados dos alunos, motivando-os para a divulgação dos trabalhos e manutenção de vínculo com o Programa. Até o momento, foram publicados dois livros, com o título: “Formação e Educação Permanente em Saúde: Processos e produtos no âmbito do Mestrado Profissional de Educação em Saúde” v.1, 2016 e v.2, 2017 –editora HUCITEC-SP. Em 2020 o terceiro volume será publicado.

Outra linha de ação no acompanhamento de egressos, que vem sendo implementada desde 2012 é a busca e atualização de dados com egressos que retornam, pessoalmente, para a retirada de documentos. Esta estratégia tem se mostrado mais eficiente neste tipo de coleta de dados, tendo em vista que os egressos fazem uma síntese importante acerca do seu processo de formação e oferecem sugestões de melhoria para o programa, bem como relatam sobre o significado do título de Mestre em sua vida profissional.

Como proposta operacional futura intenciona-se realizar projeto de extensão registrado no SigprojUFF com a finalidade de manutenção de fluxo continuo de manutenção de dados para que não haja possibilidades de linha de fomento que favoreça a perspectiva de acompanhamento e desempenho dos egressos na sua integração com os cursos de graduação, sociedade e mercado de trabalho, produzindo relatórios, estudos científicos e projetos socioculturais.